

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2023/2024



MAIO/2023



ÍNDICE

As cotações futuras dos grãos seguem recuando na Bolsa de Chicago, com a expectativa da oferta global recorde de grãos em 2023/2024.

Os futuros de soja e milho estão em viés baixista, se aproximando de patamares pré-pandemia.

As margens de rentabilidade dos agricultores brasileiros sofrerão forte recuo em 2022/2023, diante dos custos recordes de produção de grãos.

Por outro lado, é expressivo o recuo dos custos de produção para a temporada 2023/2024, com forte queda de preços dos fertilizantes e defensivos.

As margens de rentabilidade devem crescer em 2023/2024, com a queda dos custos mais do que compensando o recuo dos preços dos grãos.

Item	Página
Soja: tendências para 2023/2024	03
Milho: tendências para 2023/2024	05
Trigo: tendências para 2023/2024	07
Arroz: tendências para 2023/2024	09
Feijão: tendências para 2023/2024	11
Algodão: tendências para 2023/2024	13



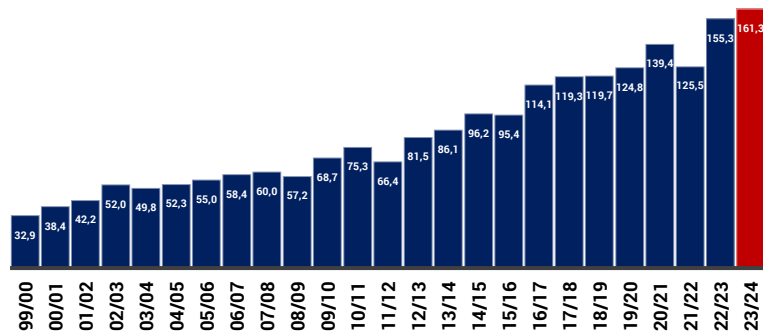


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- A tendência é de preços mais sustentados para a soja no mercado interno, após as fortes quedas registradas ao longo de março e abril deste ano, que decorreram da combinação de um conjunto de fatores, incluindo: a queda do dólar; o aumento da oferta interna; o baixo volume de vendas antecipadas na safra 2022/2023; a alta dos custos dos fretes entre o interior e os portos; o acúmulo de navios nos terminais de exportação; e os prêmios negativos nos portos brasileiros.
- Há um recuo gradual da pressão negativa sobre os prêmios nos portos brasileiros, que estão positivos para os embarques a partir de agosto/2023.
- A tendência é de preços firmes para os derivados – farelo e óleo – no mercado interno, com o bom ritmo de exportação, o que deverá ajudar na sustentação dos preços do grão no segundo semestre.
- Na Bolsa de Chicago, os vencimentos do 2º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 12,00 e US\$ 13,20 por bushel, refletindo a expectativa de aumento da oferta global, com a safra recorde no Brasil em 2022/2023 e a expectativa de colheita recorde nos EUA na atual safra 2023/2024.
- Para 2024, as cotações futuras oscilam entre US\$ 11,80 e US\$ 12,50 por bushel em Chicago.
- **O que está no radar: prêmios nos portos brasileiros, mercado climático na safra 2023/2024 dos EUA, taxa de câmbio no Brasil e elevadas chances de ocorrência de El Niño no verão de 2023/2024.**



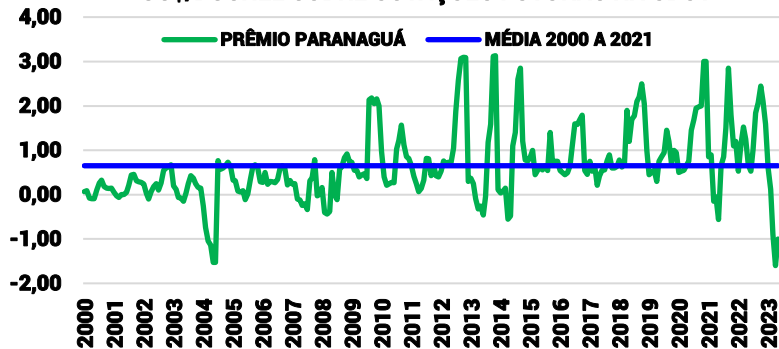
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



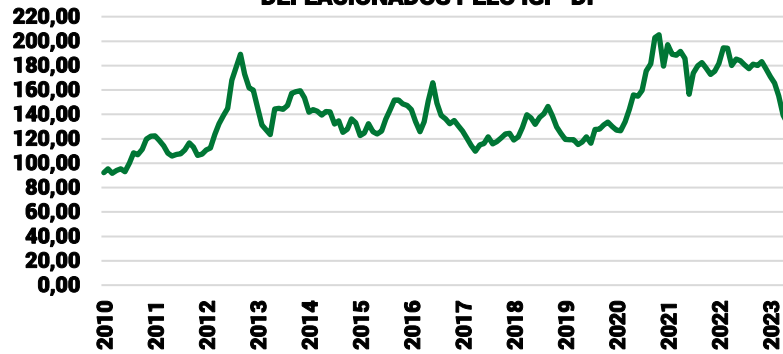
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



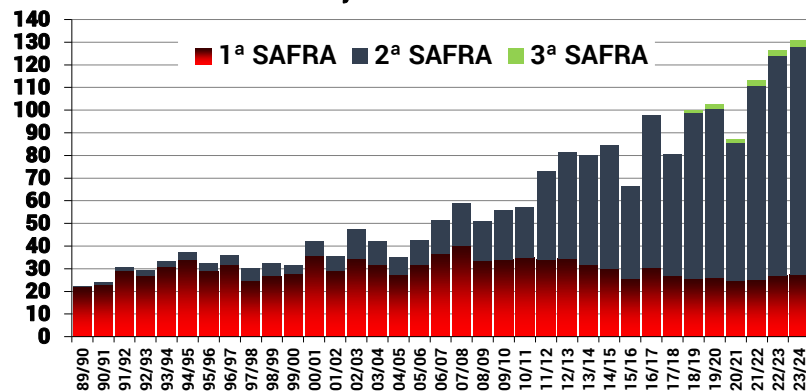


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- No mercado interno, há forte pressão baixista sobre os preços, com a queda do dólar, início da colheita da 2ª safra recorde de 2023 e expectativa de oferta crescente nas próximas semanas.
- Os prêmios estão negativos nos portos brasileiros, com o déficit de capacidade de armazenagem e a expectativa de safra recorde reduzindo a paridade de exportação nos portos do País.
- A pressão baixista deverá se intensificar no curto prazo, com excesso de oferta concentrada em maio/junho e incapacidade do mercado de absorver esses excedentes.
- Na Bolsa de Chicago, a tendência é baixista para as cotações futuras do milho, com expectativa de safra recorde no Brasil em 2023, e nos EUA, na atual temporada 2023/2024.
- Os contratos futuros para o 2º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 5,00 a US\$ 5,90 por bushel, enquanto os vencimentos para 2024 giram entre US\$ 5,00 e US\$ 5,30 por bushel.
- As exportações brasileiras seguem aquecidas, com avanço de 100% no acumulado de janeiro a maio de 2023, ante o mesmo período do ano anterior.
- **O que está no radar: prêmios nos portos brasileiros, mercado climático na safra 2023/2024 dos EUA, taxa de câmbio no Brasil, fluxo das exportações brasileiras ao longo de 2023 e elevadas chances de ocorrência de El Niño no verão de 2023/2024.**



MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL – MILHÕES T



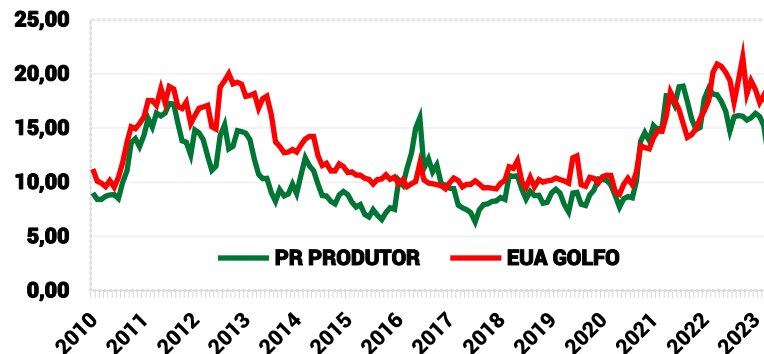
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



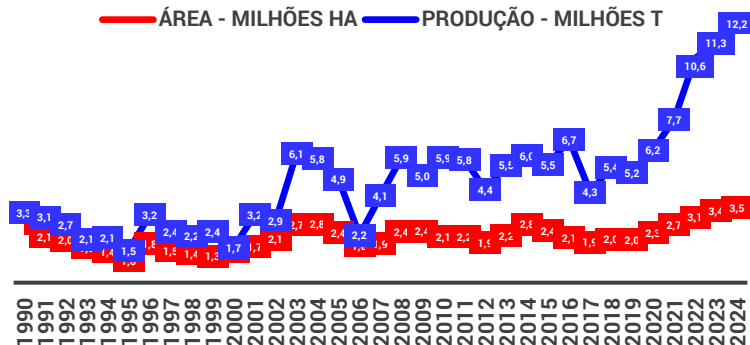


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras do trigo SRW (Soft Red Winter) estão sustentadas, oscilando entre US\$ 6,60 a US\$ 7,00 por bushel nos vencimentos para o 2º semestre de 2023.
- No mercado interno, entretanto, há uma pressão baixista sobre os preços do trigo, com a queda do dólar, a colheita da safra recorde em 2022 e a necessidade de abrir espaços nos armazéns para a safra recorde de verão e para a 2ª safra recorde de milho.
- As cotações atuais no mercado interno oscilam entre R\$ 1.400 a R\$ 1.450 a tonelada do trigo tipo 1 no Paraná e entre R\$ 1.280 a R\$ 1.300 a tonelada no Rio Grande do Sul.
- Os moinhos ainda possuem estoques alongados e tendem a administrar as reservas atuais em níveis baixos até a entrada da próxima safra, a partir de setembro de 2023.
- A negociação antecipada da próxima safra de 2023 segue muito lenta, em meio aos estoques elevados da indústria moageira nacional.
- **O que está no radar: taxa de câmbio no Brasil, fluxo de escoamento das exportações na região do Mar Negro, necessidade de importações de trigo de terceiros mercados nos próximos meses e paridade de importação no Brasil.**



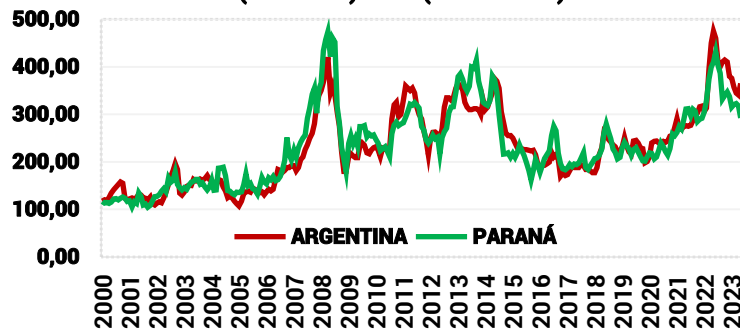
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



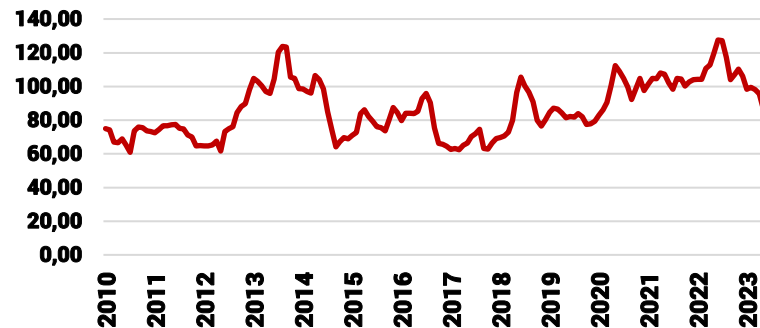
TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/T FOB



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



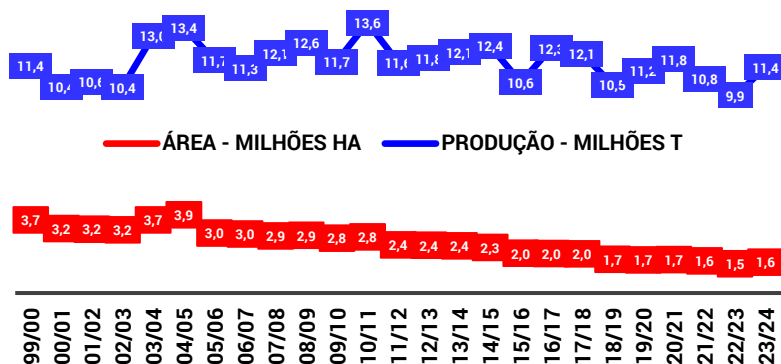


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

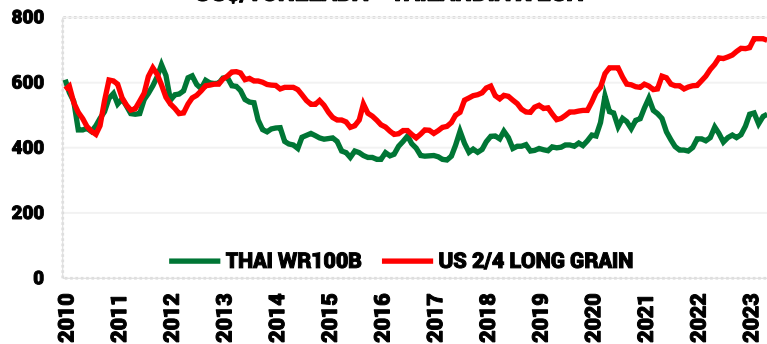
- Os preços do arroz em casca recuaram, em média, 3,4% nos últimos 30 dias, mas acumulam uma alta nominal de 18,8% nos últimos 12 meses, mesmo com a finalização da colheita da safra 2023.
- Com a menor produção doméstica desde 1998, a tendência é de cotações mais sustentadas neste período de safra, com viés altista para o período de entressafra.
- A safra brasileira de arroz de 2023 está estimada em 9,95 milhões de toneladas, recuo de 8% ante o ano anterior, ficando muito abaixo do consumo doméstico estimado em 10,25 milhões de toneladas.
- No acumulado de janeiro a abril de 2023, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 1% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações, neste mesmo intervalo, cresceram 26%.
- No acumulado do primeiro quadrimestre de 2023, as exportações de 507,5 mil toneladas (base casca) e importações de 465,6 mil toneladas (base casca) resultam em um pequeno superávit de 41,9 mil toneladas (base casca) na balança comercial do setor.
- **O que está no radar: taxa de câmbio em queda no Brasil reduz a paridade de exportação nos portos, fluxo das exportações e das importações ao longo dos próximos meses e expectativa de nova redução dos estoques de passagem de 2023 para 2024.**



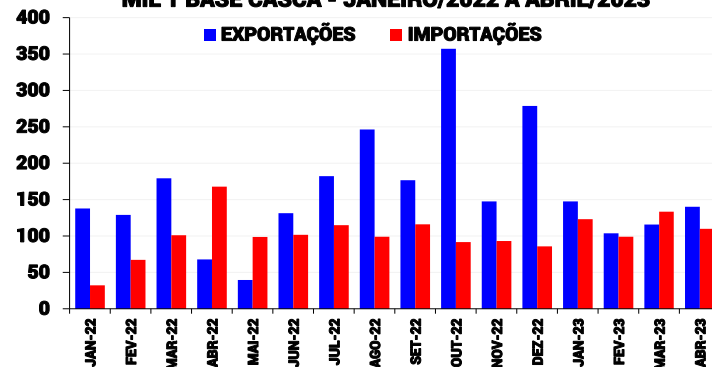
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



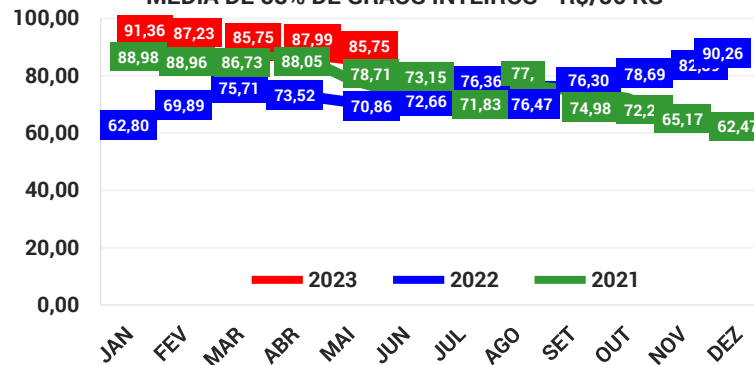
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2022 A ABRIL/2023



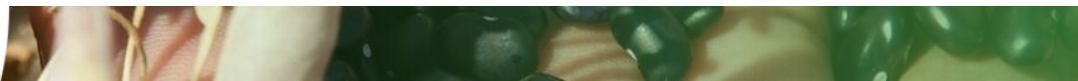
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR R\$ MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



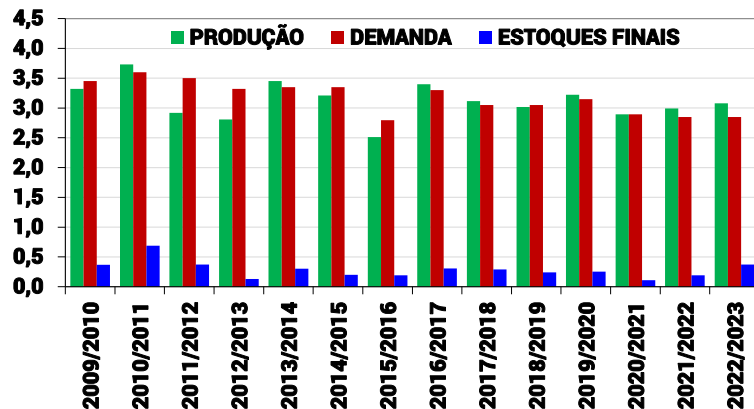


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

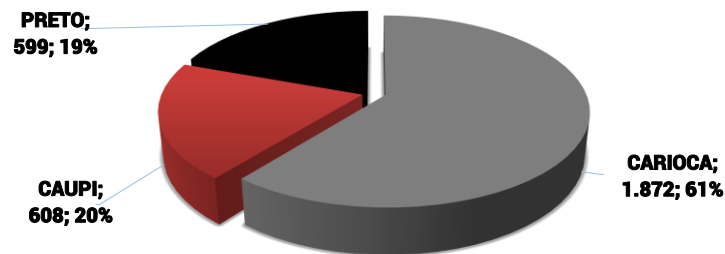
- Os preços pagos aos produtores de feijão carioca seguem firmes neste mês de maio de 2023.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor estão oscilando entre R\$ 367 a R\$ 420 por saca de 60 Kg, acima do intervalo de R\$ 360 a R\$ 420 por saca de 60 Kg em abril de 2023.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 260 a R\$ 280 neste mês de maio, pouco abaixo do intervalo de R\$ 265 a R\$ 285 por saca de 60 Kg, registrado em abril de 2023.
- A área plantada na 1ª safra 2022/2023, que está em final de colheita no Centro-Sul do Brasil, recuou 5,5% em relação à superfície cultivada na 1ª safra de 2021/2022, enquanto a área plantada na 2ª safra 2022/2023 deverá recuar 5,2%, reduzindo a oferta ao longo do primeiro semestre de 2023.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,742 milhões de hectares, recuo de 4,1% ante a área plantada na temporada 2021/2022, com produção estimada em 3,080 milhões de toneladas, 3,0% acima do volume colhido na temporada passada.
- **O que está no radar: expectativa de incremento da área plantada na 3ª safra de 2023 e possibilidade de expansão da oferta interna a partir de julho/agosto, chances crescentes de El Niño no verão de 2023/2024 e riscos de estiagem nas áreas produtoras do Nordeste do Brasil.**



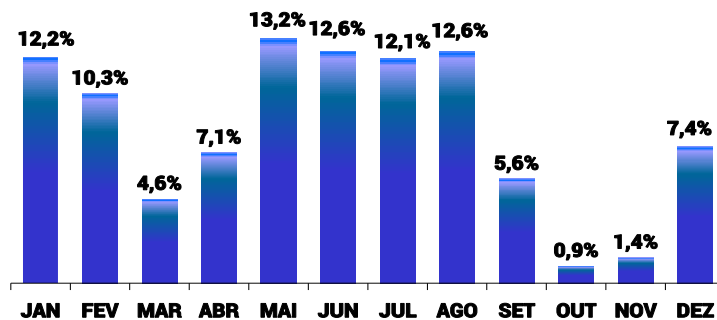
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



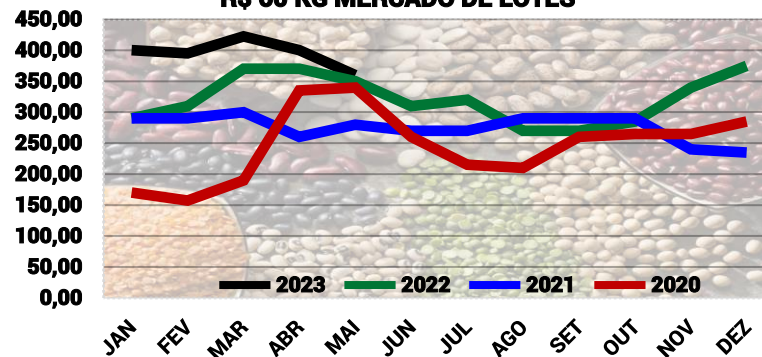
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2023 POR CLASSES - MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS EM 2023



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES



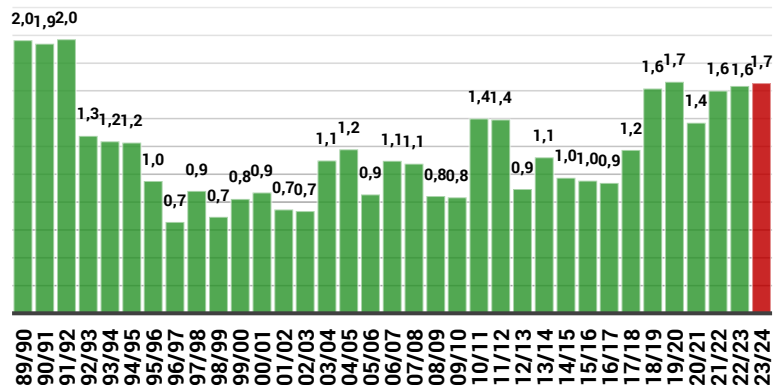


ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

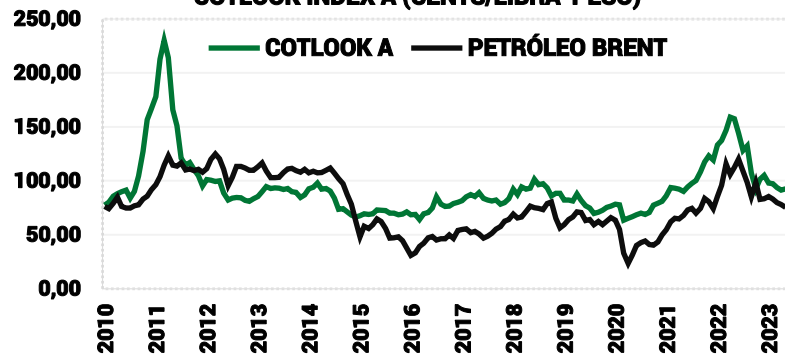
- As cotações da pluma seguem em forte baixa no mercado interno, com a média de R\$ 3,86 por libra-peso, acumulando um recuo de 11% nos últimos 30 dias e de 51% nos últimos 12 meses.
- Os futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2024 estão sendo negociados entre 77 centavos e 82 centavos de dólar por libra-peso, com viés de baixa no longo prazo.
- As cotações externas da pluma acumulam uma forte retração de 41% nos últimos 12 meses.
- As cotações domésticas da pluma, que estão em queda desde meados de fevereiro, passaram a recuar de forma ainda mais intensa no começo de maio, com demanda enfraquecida.
- As fábricas que têm fibra comprada a R\$ 5,00 por libra-peso não estão conseguindo repassar esse valor na venda de fios e tecidos e as ofertas de tradings estão na faixa de R\$ 4,50 por libra-peso.
- O algodão de safra nova já disponível no mercado não tem comprador e os atuais patamares internos de preços estão 5,3% abaixo da paridade de exportação.
- **O que está no radar: taxa de câmbio no Brasil, enfraquecimento da demanda interna, recuo na demanda global pela pluma, fraqueza das exportações brasileiras, cotações do petróleo e preços das fibras sintéticas concorrentes da pluma.**



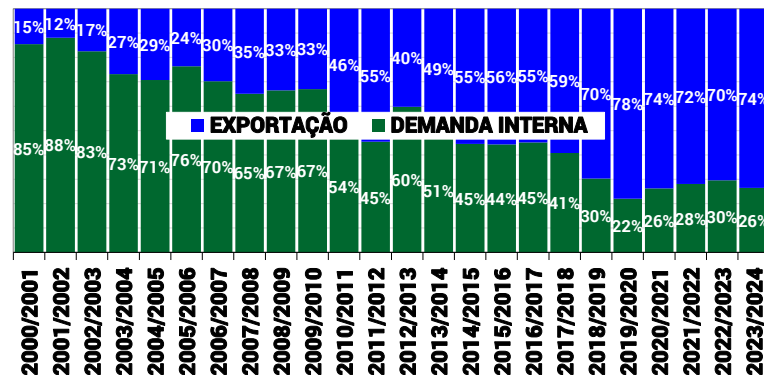
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES HA



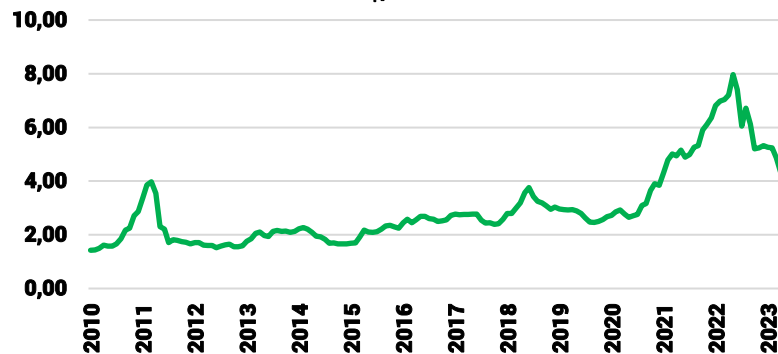
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) x ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

